

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Departamento de Educação
Programa de Pós-Graduação

Patrícia Corsino

**Infância, linguagem e letramento:
Educação Infantil na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro**

Tese apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Doutor pelo
Programa de Pós-graduação em
Educação do Departamento de
Educação do Centro de Teologia e
Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Sonia Kramer

Rio de Janeiro
Junho de 2003



Patrícia Corsino

**Infância, linguagem e letramento:
Educação Infantil na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada

Prof. Sonia Kramer

Orientadora
Departº de Educação- PUC-Rio

Prof. Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis

Presidente
Departº de Educação - PUC-Rio

Prof. Francisco Creso Junqueira Franco Jr.

Departº de Educação - PUC-Rio

Prof. Maria Machado Malta Campos

Departº de Pesquisa Educacional - Fund. Carlos Chagas

Prof. Marlene Alves de Oliveira Carvalho

Faculdade de Educação – UFRJ

Prof. JÜRGEN HEYE

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2003.

Direitos autorais

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da Universidade.

Perfil do Aluno

Patrícia Corsino graduou-se em Pedagogia em 1978 e foi coordenadora e professora de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, durante vinte anos. cursou o Mestrado no Departamento de Educação da PUC-Rio, dedicando-se às questões de alfabetização, leitura e escrita. Integrou o grupo de pesquisa sobre níveis e conteúdos de alfabetismo infanto-juvenil, desenvolvida neste Departamento, e participou de projetos de formação de alfabetizadores. É professora do Curso de Especialização em Educação Infantil, da PUC-Rio, faz parte do grupo de pesquisa *Formação dos Profissionais de Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro: concepções, políticas e formas de implantação*, e participa de projetos de formação de professores e gestores de Educação Infantil e das séries iniciais.

Ficha Catalográfica

Corsino, Patrícia

Infância, linguagem e letramento: educação infantil na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro / Patrícia Corsino. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Educação, 2003.

312 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Inclui referências bibliográficas.

1. Educação – Teses. 2. Infância. 3. Linguagem. 4. Letramento. 5. Educação infantil e políticas públicas. I. Kramer, Sonia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

Dedico este trabalho a Pablo e Beatriz, filhos queridos, que me fazem crescer a cada dia.

.

E a todas as crianças que freqüentam as turmas de Educação Infantil da rede municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

Agradecimentos

Durante todo o período de construção deste trabalho muitos foram os que estiveram comigo, contribuindo das mais diversas maneiras para que ele se tornasse possível. Agradeço aos professores do Departamento de Educação da PUC-Rio que, com competência e seriedade, foram fundamentais na minha trajetória acadêmica. Em particular, aos professores José Carmelo Brás de Carvalho e Alícia Bonamino, companheiros de pesquisa, que muito me incentivaram a entrar para o Doutorado e a prosseguir os estudos e aos professores Creso Franco e Isabel Alice Lelis pelas leituras cuidadosas e contribuições importantes nos Exames de Qualificação.

Aos professores do Curso de Especialização em Educação Infantil da PUC-Rio, pelas interlocuções intensas, pela luta política, pela paixão contagiante pela Educação Infantil.

Aos integrantes do grupo de pesquisa *Formação de Profissionais da Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro: concepções, políticas e modos de implementação*, desenvolvida no Departamento de Educação da PUC-Rio e coordenada pela professora Sonia Kramer, pelo carinho, pelas discussões e reflexões.

À equipe de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e aos responsáveis pela Educação Infantil nas Divisões de Ensino, das Coordenadorias Regionais de Educação, que me concederam as entrevistas, possibilitando a pesquisa de campo, pelas contribuições fundamentais à elaboração deste trabalho.

Às professoras do município e seus alunos, que me acolheram em suas turmas, abrindo mais do que as portas de suas salas de aula..

Aos meus pais, amigos, companheiros e filhos pelo amor, pelo carinho, pela força e paciência diários.

Aos meus alunos que me ensinaram e me ensinam a cada dia a ser professora.

Por fim, o meu agradecimento maior e muito especial à orientadora e amiga Sonia Kramer. Mestre incansável, presença constante, intensa, competente e sensível. Referência ímpar que, ao longo destes anos, tanto contribuiu para a minha formação. Agradeço todo incentivo, toda confiança e todos os gestos generosos que não foram poucos.

Agradeço também ao CNPQ e à PUC-Rio pela ajuda financeira concedida.

Resumo

Esta tese, integrada à pesquisa *Formação de Profissionais da Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro: concepções, políticas e modos de implementação*¹, se situa nos campos da Educação Infantil, políticas públicas, infância, linguagem e letramento. Teve como preocupação central conhecer as concepções de infância, linguagem e letramento que permeiam os discursos e as práticas das diferentes instâncias da Educação Infantil da rede municipal da cidade do Rio de Janeiro. Fundamenta-se teoricamente na produção relativa à história e política da educação da criança de 0 a 6 anos, na concepção de criança como produtora de cultura, cidadã de direitos e na linguagem enquanto espaço das inter-relações sociais e lugar de constituição da consciência, desenvolvimento e formação. Estes fundamentos foram delineados a partir de referencial bibliográfico específico de cada eixo de estudo, mas teve como pilares as idéias de Mikhail Bakhtin, Walter Benjamin e Lev Vygotsky.

O primeiro Capítulo discute a construção histórica e social da infância e aborda a situação da infância no Brasil, apontando os desafios postos hoje aos sistemas educacionais, no que diz respeito à Educação Infantil. O segundo Capítulo abre as discussões às questões de linguagem que se relacionam à infância, fazendo indagações e propostas para a Educação Infantil. Traz a centralidade da linguagem escrita no mundo contemporâneo, infância e letramento, os processos de construção da escrita e os limites e possibilidades da literatura infantil para a criança de 0 a 6 anos. O terceiro Capítulo focaliza a Educação Infantil da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro: após traçar o panorama da cobertura do atendimento da Educação Infantil, percorre a história da Educação Infantil no município e finaliza com as questões atuais identificadas em entrevistas e observações.

Palavras-chaves: Infância, linguagem, letramento, Educação Infantil e políticas públicas,

¹ Pesquisa desenvolvida no Departamento de Educação da PUC-Rio, sob a coordenação da professora Sonia Kramer.

Abstract

Infancy, language and literacy: early childhood education in the public schools of Rio de Janeiro

This thesis is related to the research *Professional development opportunities for the personnel of early childhood education in the state of Rio de Janeiro: conceptions, policies and its implementations*². It concerns the fields of early childhood education, public policies, infancy, language and literacy. Its main concern is the understanding of the conceptions of infancy, language and literacy that resemble to practices and speeches of the different instances of the early childhood education in the public Schools of the city of Rio de Janeiro. This thesis is based on current literature concerning the history and early education policy; on the proposition that children are culture producers, citizens of rights and on language as a space for social interaction, awareness and growth. Specific bibliography references from each center of the research outlined these principles, however it had as a main source of ideas Mikhail Bakhtin, Walter Benjamin and Lev Vygotsky.

The first chapter discusses the history and social construction of childhood and focuses the childhood situation in Brazil, pointing out the educational system challenges concerning early childhood education. The second chapter considers the language issues related to infancy, questioning and proposing ideas to early childhood education. It brings up the importance of the written language in the contemporary world, infancy and literacy, the construction process of writing and the limits and possibilities of children's literature. The third chapter focuses the early childhood education in the public schools in Rio de Janeiro: describes early childhood education, examines its history in the city of Rio de Janeiro and presents questions identified through observations and interviews.

Keywords: infancy, language, literacy, early childhood education and public policies.

² Research developed by the education department of PUC-Rio coordinated by Professor Sonia Kramer.

Sumário

Introdução	1
Capítulo 1- Infância , história , sociedade e cultura	8
1.1. Abrindo o foco: pensando a infância como uma construção sócio-histórica	12
1.1.1. À sombra dos adultos: a construção histórica da infância no Brasil	17
1.1.2. Infância e desenvolvimento: algumas questões para a educação	26
1.1.3. Infância e teoria crítica da cultura: ampliando ainda mais o foco	36
1.2. Fechando o foco: pensando a situação da primeira infância no Brasil	41
1.2.1. Infância e Educação Infantil: paradoxos e desigualdades	41
1.2.2. Educação Infantil como direito: um desafio para os sistemas educacionais	47
Capítulo 2- Infância, linguagem e letramento: questões para a Educação Infantil	65
2.1. Linguagem e infância: a constituição do sujeito da linguagem	66
2.1.1. Entre gestos e sons: a origem da linguagem	66
2.1.2. A linguagem adâmica: o poder nomeador da palavra	74
2.1.3. A magia da linguagem extra-sensível: da brincadeira à leitura	77
2.1.4. Modernidade e linguagem: o apagamento dos rastros	84
2.1.5. Recolhendo os cacos e costurando a linguagem em fragmentos	88
2.2. Infância e letramento	90
2.2.1. Letramento e cidadania	94
2.2.2. Letramento e escola: entre a parcialidade e a fragmentação	96
2.2.3. Leitura e escrita: processos em construção	99
2.2.4. A pré-história da linguagem escrita	106
2.2.5. Literatura e infância: limites e possibilidades da literatura infantil para as crianças de 0 a 6 anos	118
2.2.6. Literatura, infância e Educação Infantil	132
Capítulo 3- Educação Infantil na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro	142
3.1. Abrindo o foco: entre dados e discursos	145
3.1.1. O Rio e a infância	145
3.1.1.1. A evolução urbana da cidade	147
3.1.1.2. Distribuição e caracterização da população	156
3.1.1.3. Distribuição da população de 0 a 6 anos de idade	163
3.1.1.4. Educação Infantil: cobertura do atendimento	169
3.1.2. Nas margens da História: o curso da Educação Infantil na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro	179

3.2. Fechando o foco: do discurso ao ato - o que dizem as práticas	205
3.2.1. A Educação Infantil no Nível Central: ações e questões	206
3.2.2. Educação Infantil nas Coordenadorias Regionais: descentralização e autonomia?	226
3.2.3. Infância e linguagem na sala de aula	252
Considerações finais	271
Recomendações	286
Sugestões para pesquisas futuras	288
Bibliografia	289

Índice de mapas, tabelas e gráfico

Mapa 1 - Distribuição das Coordenadorias Regionais de Educação por Área de Planejamento e Regiões Administrativas - Município do Rio de Janeiro, 1998-1999.	158
Tabela 1 - População residente, de 0 a 6 anos, segundo Áreas de Planejamento, Rio de Janeiro-2000.	163
Tabela 2 – Proporção de população residente, de 0 a 6 anos, segundo as Áreas de Planejamento, Rio de Janeiro-2000.	164
Tabela 3 - População residente, de 0 a 6 anos, distribuída pela idade de frequência a creches, pré-escola, CA e Ensino Fundamental, segundo Áreas de Planejamento, Rio de Janeiro-2000.	164
Tabela 4 - Número de crianças matriculadas em creches e pré-escolas, por dependência administrativa, segundo Censo Escolar de 2001 e 2002 e cobertura do atendimento na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro 2002.	172
Tabela 5 - Distribuição proporcional de matrículas em turmas de pré-escolas da rede municipal de ensino por Área de Planejamento do município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-2002.	175
Tabela 6 – Educação Infantil crescimento quantitativo e percentual de turmas e alunos e relação aluno-turma, 1992-2002.	176
Gráfico 1 - Educação infantil – crescimento do número de alunos - 1992 – 2002	176
Tabela 7 - Distribuição das unidades escolares por modalidade /segmento de ensino pelas Coordenadorias Regionais de Educação. Rio de Janeiro - Março de 2002.	228
Tabela 8 - Número de unidades escolares – U.E.- que atendem Educação Infantil e número de alunos por Coordenadoria Regional – CRE. Rio de Janeiro, março de 2002.	229

Lista de abreviaturas e siglas

AP - Área de Planejamento

ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

BIRD – Banco Interamericano para a Reconstrução e Desenvolvimento

BM – Banco Mundial

C.A. – Classe de Alfabetização

CEB – Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação

CEC - Conselho Escola-Comunidade

CEMASI – Centro Municipal de Atendimento Social Integrado

CEPAL – Comissão Econômica para América Latina e o Caribe

C. F. – Constituição Federal

CIDE – Fundação Centro de Informação e Documentação do Estado do Rio de Janeiro

CIEP – Centro Integrado de Educação Pública

CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas

CME – Conselho Municipal de Educação

CNE – Conselho Nacional de Educação

COEPRE – Coordenadoria de Educação Pré-escolar, do MEC

CR – Coordenadoria Regional – da SMDS

CRE – Coordenadoria Regional de Educação

DED - Divisão de Ensino das CRES

DEP – Departamento de Educação Pré-Primária do Distrito Federal (RJ)

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

FAFERJ – Federação das Favelas do Estado do Rio de Janeiro

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional do MEC

FMI – Fundo Monetário Internacional

FUNDEF – Fundo Nacional de Desenvolvimento ao Ensino Fundamental

FUNDO RIO – Fundo Municipal de Desenvolvimento Social, autarquia da SMDS

IBAM - Instituto Brasileiro de Administração Municipal

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDI – Índice de Desenvolvimento Infantil

IPAI-RJ – Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro

IPP – Instituto Pereira Passos

INEP - Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

LBA – Legião Brasileira de Assistência

LDB ou LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação e Cultura

Multieducação - Núcleo Curricular Básico do Município do Rio de Janeiro

MULTIRIO – Empresa Municipal de Multimeios, vinculada à SME

ONU – Organização das Nações Unidas

OMEP – Organização Mundial de Educação Pré-escolar

OSC – Organização da Sociedade Civil

PEE - Programa Especial de Educação, foi responsável pelos CIEPs e pelas Casas da Criança.

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostragem do IBGE

PNE – Plano Nacional de Educação

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PPV – Pesquisa sobre Padrões de Vida - IBGE

PROAP – Programa de Urbanização de Assentamento Populares do Rio de Janeiro

PROAP II – Programa de Urbanização de Assentamento Populares do Rio de Janeiro, etapa 2

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

SEAS – Secretaria Estadual de Assistência Social

SMA – Secretaria Municipal de Administração

SMDS – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

SME – Secretaria Municipal de Educação

SMH – Secretaria Municipal de Habitação

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SMTB – Secretaria Municipal do Trabalho

SMU – Secretaria Municipal de Urbanismo

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância